

The background is a solid red color. On the right side, there are three white geometric shapes: a long, thin parallelogram at the top, a horizontal rectangle in the middle, and a large, irregular shape at the bottom right that resembles a stylized arrow or a corner cut-off.

Serena Geração S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO .....	10
3. GESTÃO DE RISCOS.....	17
4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO .....	23
5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES .....	23
6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO .....	25
7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS.....	27
8. CLIENTES .....	27
9. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	29
10. OUTROS CRÉDITOS.....	29
11. INVESTIMENTOS.....	29
12. IMOBILIZADO.....	33
13. INTANGÍVEL.....	35
14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	37
15. FORNECEDORES .....	41
16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS.....	41
17. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES .....	42
18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO.....	43
19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS .....	44
20. PARTES RELACIONADAS .....	47
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	50
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	51
23. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS.....	53
24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA .....	53
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS .....	53
26. RESULTADO FINANCEIRO .....	53
27. PROCESSOS JUDICIAIS.....	54
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	54
29. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO.....	58
30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA .....	58
GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	60
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	60

## Balancos Patrimoniais em Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	1º de janeiro de 2022 (reapresentado)	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	1º de janeiro de 2022 (reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.682	4.408	721.361	46.148	55.814	934.807
Aplicações financeiras	7	203.586	426.015	-	621.964	685.071	-
Clientes	8	269.390	234.148	144.711	385.969	311.569	297.440
Tributos a recuperar	9	54.364	56.061	58.730	89.349	106.006	100.024
Partes relacionadas	20	152.839	106.309	102.019	79.202	69.457	30.148
Contratos futuros de energia	28	362.133	513.024	121.437	362.133	513.024	175.966
Outros créditos	10	8.511	19.792	23.818	31.460	32.700	67.627
		<b>1.053.505</b>	<b>1.359.757</b>	<b>1.172.076</b>	<b>1.616.225</b>	<b>1.773.641</b>	<b>1.606.012</b>
<b>Não circulante</b>							
Caixa restrito	7	26	-	-	210.610	197.084	226.299
Clientes	8	-	-	-	57.519	46.662	18.493
Tributos a recuperar	9	814	794	74	20.013	13.796	5.191
Partes relacionadas	20	65.716	47.261	53.331	65.716	47.261	53.331
IRPJ e CSLL diferidos	18	-	-	-	1.788	1.239	3.597
Contratos futuros de energia	28	444.456	372.354	88.614	444.456	372.354	108.968
Outros créditos	10	1.011	959	16.036	10.297	8.975	25.032
		<b>512.023</b>	<b>421.368</b>	<b>158.055</b>	<b>810.399</b>	<b>687.371</b>	<b>440.911</b>
Investimentos	11	3.770.168	3.626.465	3.338.407	968.160	953.455	726.540
Imobilizado	12	2.022.773	2.184.442	2.249.284	6.561.074	6.801.224	7.094.802
Intangível	13	164.806	166.710	229.076	912.246	958.857	1.002.428
		<b>5.957.747</b>	<b>5.977.617</b>	<b>5.816.767</b>	<b>8.441.480</b>	<b>8.713.536</b>	<b>8.823.770</b>
		<b>6.469.770</b>	<b>6.398.985</b>	<b>5.974.822</b>	<b>9.251.879</b>	<b>9.400.907</b>	<b>9.264.681</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.523.275</b>	<b>7.758.742</b>	<b>7.146.898</b>	<b>10.868.104</b>	<b>11.174.548</b>	<b>10.870.693</b>

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	1º de janeiro de 2022 (reapresentado)	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	1º de janeiro de 2022 (reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Fornecedores	15	209.161	173.050	143.827	194.934	163.532	207.854
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	274.157	284.233	103.046	545.160	630.213	355.457
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	69.154	51.632	29.570	106.440	79.632	58.962
Passivos de arrendamentos	19	4.580	11.610	11.698	12.799	17.485	16.794
Partes relacionadas	20	2.972	4.380	4.303	3.197	6.114	1.116
Contratos futuros de energia	28	339.771	502.078	118.903	339.771	502.078	190.584
Outras obrigações	17	1.370	9.074	123.735	13.902	15.181	135.810
		<b>901.165</b>	<b>1.036.057</b>	<b>535.082</b>	<b>1.216.203</b>	<b>1.414.235</b>	<b>966.577</b>
<b>Não circulante</b>							
Fornecedores	15	60.386	149.053	159.153	98.210	179.523	168.508
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.734.880	1.925.332	2.108.470	4.562.096	4.863.550	5.304.927
Passivos de arrendamentos	19	9.824	51.247	55.603	144.599	101.660	105.215
IRPJ e CSLL diferidos	18	68.180	49.144	56.996	71.437	54.946	63.832
Contratos futuros de energia	28	278.304	294.158	41.295	278.304	294.158	58.096
Outras obrigações	17	23.473	9.709	1.584	50.192	22.434	14.823
		<b>2.175.047</b>	<b>2.478.643</b>	<b>2.423.101</b>	<b>5.204.838</b>	<b>5.516.271</b>	<b>5.715.401</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.076.212</b>	<b>3.514.700</b>	<b>2.958.183</b>	<b>6.421.041</b>	<b>6.930.506</b>	<b>6.681.978</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	21	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679
Reservas de capital		62.540	62.540	60.875	62.540	62.540	60.875
Reservas de lucros		804.378	601.357	547.715	804.378	601.357	547.715
Ajuste de avaliação patrimonial		(388.534)	(388.534)	(388.554)	(388.534)	(388.534)	(388.554)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.447.063</b>	<b>4.244.042</b>	<b>4.188.715</b>	<b>4.447.063</b>	<b>4.244.042</b>	<b>4.188.715</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.523.275</b>	<b>7.758.742</b>	<b>7.146.898</b>	<b>10.868.104</b>	<b>11.174.548</b>	<b>10.870.693</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração de resultados do exercício findo em 31 dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
Receita	22	1.781.979	1.533.623	2.654.520	2.380.938
Carteira de Trading - MTM	22	99.338	39.289	99.338	53.095
Custos da operação e compra de energia	23	(1.562.886)	(1.371.894)	(1.931.270)	(1.767.173)
<b>Lucro bruto</b>		<b>318.431</b>	<b>201.018</b>	<b>822.588</b>	<b>666.860</b>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	24	(77.854)	(63.356)	(124.918)	(92.851)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	1.462	22.656	(4.003)	24.365
Resultado de equivalência patrimonial	11	225.953	121.697	82.939	44.853
		<b>149.561</b>	<b>80.997</b>	<b>(45.982)</b>	<b>(23.633)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>467.992</b>	<b>282.015</b>	<b>776.606</b>	<b>643.227</b>
Receitas financeiras	26	41.215	77.800	109.642	124.111
Despesas financeiras	26	(288.059)	(312.360)	(612.032)	(672.493)
		<b>(246.844)</b>	<b>(234.560)</b>	<b>(502.390)</b>	<b>(548.382)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>221.148</b>	<b>47.455</b>	<b>274.216</b>	<b>94.845</b>
Corrente		-	-	(56.159)	(46.066)
Diferido		(18.127)	7.851	(15.036)	6.527
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<b>(18.127)</b>	<b>7.851</b>	<b>(71.195)</b>	<b>(39.539)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>203.021</b>	<b>55.306</b>	<b>203.021</b>	<b>55.306</b>
Lucro do exercício básico por ação - (R\$)	21	0,8659	0,2465	0,8659	0,2465
Lucro do exercício diluído por ação - (R\$)	21	0,8659	0,2465	0,8659	0,2465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	203.021	55.306	203.021	55.306
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>203.021</b>	<b>55.306</b>	<b>203.021</b>	<b>55.306</b>
Participação dos controladores	203.021	55.306	203.021	55.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Nota	Reserva de capital							Reserva de lucros			Atribuível aos acionistas controladores		
		Capital social	Ações em tesouraria	Custo com captação de recursos	Ágio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva bônus de subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
											AVJ - Transações de capital	Resultado em transação de capital		
<b>Em 1º de janeiro de 2022</b>		<b>3.968.679</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.995</b>	<b>27.377</b>	<b>122.072</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.119)</b>	<b>(243.435)</b>	<b>-</b>	<b>4.188.715</b>
Transações com acionistas														
Aquisição de ações - OD 15	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21
Ações em tesouraria		-	1.664	-	-	-	-	-	(1.664)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício (reapresentado)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.306	55.306
Destinação do resultado	21	-	-	-	-	-	-	2.616	52.690	-	-	-	(55.306)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)</b>		<b>3.968.679</b>	<b>-</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.995</b>	<b>29.993</b>	<b>173.098</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.119)</b>	<b>(243.414)</b>	<b>-</b>	<b>4.244.042</b>
Transações com acionistas														
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.021	203.021
Destinação do resultado	21	-	-	-	-	-	-	10.151	192.870	-	-	-	(203.021)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.968.679</b>	<b>-</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.995</b>	<b>40.144</b>	<b>365.968</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.119)</b>	<b>(243.414)</b>	<b>-</b>	<b>4.447.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>221.148</b>	<b>47.455</b>	<b>274.216</b>	<b>94.845</b>
<b>Ajustes:</b>					
Depreciação e amortização	12 / 13	159.013	157.289	414.826	409.660
Resultado de equivalência patrimonial	11	(225.953)	(121.697)	(82.939)	(44.853)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e amortização de custo de transação	14	269.447	289.897	561.012	610.465
Encargos sobre arrendamentos operacionais	19	3.296	6.954	11.433	12.262
Receita financeira de aplicações financeiras	26	(31.394)	(69.064)	(98.336)	(115.498)
Instrumentos financeiros – MTM carteira de trading	22	(99.372)	(39.289)	(99.372)	(53.095)
Perda na baixa de ativos imobilizado/intangível		(2.483)	-	(1.322)	-
Outros		358	21	(904)	25
		<b>294.060</b>	<b>271.566</b>	<b>978.614</b>	<b>913.811</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>					
Clientes		(35.242)	(89.435)	(85.257)	(42.298)
Tributos a recuperar		1.677	1.949	9.201	(13.348)
Partes relacionadas		(12.378)	(3.821)	5.423	(36.713)
Outros créditos		11.230	28.104	1.171	58.951
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>					
Fornecedores		(52.556)	19.123	(49.911)	(33.307)
Obrigações trabalhistas e tributárias		18.431	22.062	26.808	20.670
Partes relacionadas		(1.408)	77	(2.917)	4.998
Outras contas a pagar		(7.336)	(115.538)	(1.266)	(121.396)
<b>Caixa proveniente das operações</b>		<b>216.478</b>	<b>134.087</b>	<b>881.866</b>	<b>751.368</b>
Dividendos recebidos	20	47.893	56.124	35.515	29.452
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(245.385)	(231.261)	(508.374)	(522.997)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1)	(55.254)	(46.067)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>18.986</b>	<b>(41.051)</b>	<b>353.753</b>	<b>211.756</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Incorporação de empresas, líquido do caixa adquirido		(6.158)	(221.535)	-	(221.535)
Redução de capital social	11.1	-	13.500	-	13.500
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	11.1	(12.450)	(8.850)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	12 / 13	(23.125)	(30.081)	(51.645)	(72.516)
Resgate (Aplicações) financeiras, líquido – caixa restrito		253.797	(356.951)	147.904	(540.358)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>212.064</b>	<b>(603.917)</b>	<b>96.259</b>	<b>(820.909)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	6.040
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(224.590)	(60.587)	(439.145)	(260.129)
Dividendos pagos		-	-	-	(625)
Arrendamentos pagos	19	(8.186)	(11.398)	(20.533)	(15.126)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(232.776)</b>	<b>(71.985)</b>	<b>(459.678)</b>	<b>(269.840)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.726)</b>	<b>(716.953)</b>	<b>(9.666)</b>	<b>(878.993)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>4.408</b>	<b>721.361</b>	<b>55.814</b>	<b>934.807</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>2.682</b>	<b>4.408</b>	<b>46.148</b>	<b>55.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado do exercício findo em 31 dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
<b>Receitas</b>	<b>1.892.750</b>	<b>1.599.310</b>	<b>2.776.050</b>	<b>2.461.243</b>
Vendas de mercadorias produtos e serviços	1.893.995	1.576.768	2.777.337	2.436.950
Outras receitas e (despesas)	(1.245)	22.542	(1.287)	24.293
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.435.734)</b>	<b>(1.241.163)</b>	<b>(1.593.540)</b>	<b>(1.389.743)</b>
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.378.107)	(1.137.562)	(1.333.215)	(1.143.347)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(58.426)	(103.201)	(249.686)	(245.657)
Recuperação de valores ativos	2.846	55	2.576	250
Outros insumos	(2.047)	(455)	(13.215)	(989)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>457.016</b>	<b>358.147</b>	<b>1.182.510</b>	<b>1.071.500</b>
Depreciação e amortização	(159.013)	(157.289)	(414.826)	(409.660)
Valor adicionado líquido	<b>298.003</b>	<b>200.858</b>	<b>767.684</b>	<b>661.840</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>267.168</b>	<b>192.618</b>	<b>192.581</b>	<b>162.358</b>
Resultado de equivalência patrimonial	225.953	121.697	82.939	44.853
Receita financeira	41.215	70.921	109.642	117.505
<b>Valor adicionado total</b>	<b>565.171</b>	<b>393.476</b>	<b>960.265</b>	<b>824.198</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>565.171</b>	<b>393.476</b>	<b>960.265</b>	<b>824.198</b>
<b>Pessoal</b>	<b>31.582</b>	<b>27.145</b>	<b>73.697</b>	<b>48.679</b>
Remuneração direta	19.516	17.264	60.685	37.682
Benefícios	8.638	6.887	9.261	7.728
FGTS	3.428	2.994	3.751	3.269
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>56.677</b>	<b>9.324</b>	<b>89.320</b>	<b>58.378</b>
Federais	56.607	9.213	88.231	56.779
Estaduais	13	30	497	832
Municipais	57	81	592	767
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>273.891</b>	<b>301.701</b>	<b>594.227</b>	<b>661.835</b>
Juros	273.891	301.701	594.227	661.835
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>203.021</b>	<b>55.306</b>	<b>203.021</b>	<b>55.306</b>
Resultado do exercício	203.021	55.306	203.021	55.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Geração S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Serena Geração”) anteriormente denominada Omega Geração S.A., é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº. 68, 12º. andar, conjunto 123 e 124, bairro Vila Olímpia, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Companhia é detentora de participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas operavam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.962,7 MW (1.962,7 MW em 2022) de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas *joint ventures* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Complexo Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (“Ventos da Bahia 1, 2 e 3”), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

As atividades do Grupo, assim como de todas as empresas atuantes no setor são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- EOL – Central Geradora Eólica;
- I-REC’s – Certificados internacionais de energia renovável.
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- MRE – Mecanismo de Realocação de energia;
- NOS – Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- Proinfa - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- SIN – Sistema Interligado Nacional;
- UFV – Central Geradora Fotovoltaica; e
- UGC – Unidade Geradora de Caixa.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”)

### 2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Serena Geração. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7.

A Administração avaliou a capacidade da Serena em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2024. Os eventos subsequentes foram avaliados até

28 de março de 2024, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena Geração é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas").

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures* e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

Empresas	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				2023	2022
<b>Comercialização</b>					
Omega Comercializadora de Energia Ltda. ("OMC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC") (ii)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	-	100%
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
<b>Ativos operacionais</b>					
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiaí Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A. ("OD15")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 24 S.A. ("OD24")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 25 S.A. (iii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 26 S.A. (iii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omni Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A. ("VDB1")	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A. ("VDB2")	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A. ("VDB3")	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%

- (i) A Serena Geração opera tanto com geração quanto com comercialização de energia.
- (ii) Em dezembro de 2023, a OMGC foi incorporada pela Serena Geração.
- (iii) Em novembro de 2023, Serena Geração adquiriu as companhias OD 25 e OD 26 da Serena Desenvolvimento S.A.

## 2.5 Principais políticas contábeis

Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis materiais e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

## 2.6 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## 2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
5	Valor justo dos ativos e passivos das aquisições de controladas e controladas em conjunto
12	Provisão Descomissionamento
13	Intangível
18	IR/CS diferidos ativos
27	Processos judiciais
28	Contratos futuros de energia

## 2.8 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade de *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões as normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments*”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de

direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “*GloBE effective tax rate*” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2023 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Geração está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

## 2.9 Reapresentação

A Companhia está reapresentando os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2022, bem como os saldos do balanço de abertura do período mais antigo apresentado, 1º de janeiro de 2022, devido aos assuntos a seguir mencionados:

(i) A Companhia alterou a mensuração e o registro das posições da carteira de contratos de comercialização de energia para uma abordagem de apresentação considerando somente a marcação a valor de mercado (volume contratado multiplicado pelo diferencial entre o preço do contrato e o preço futuro com base na curva *forward* de energia) para o mesmo período de liquidação. Anteriormente a Companhia adotava a abordagem de apresentação do fluxo contratado acrescido da marcação a valor de mercado. A alteração na abordagem visa alinhar a Companhia com as práticas mais usuais de mercado e com as IFRS 9/CPC 48 e não gera variação na posição líquida entre ativos e passivos, tampouco impacta o patrimônio líquido ou o efeito no resultado decorrente da marcação a mercado dos contratos apresentados anteriormente.

(ii) Para melhor apresentação, a Companhia destacou uma linha no balanço específica para a rubrica de “Tributos a recuperar”, anteriormente apresentada na rubrica de “Outros créditos”.

(iii) A Companhia identificou uma correção no fluxo de caixa de investimentos, mais especificamente na linha de “Resgates (Aplicações) financeiras, líquido – Caixa Restrito”, e conseqüentemente ajustou as linhas correspondentes de caixa e equivalentes de caixa e “Aplicações financeiras”.

(iv) Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação, no consolidado, do saldo de ativo de direito de uso de arrendamento, de Intangível para Imobilizado.

(v) A Companhia alterou o saldo de equivalência patrimonial, na controladora no montante de R\$ 2.983, aumentando assim o lucro líquido do exercício no mesmo valor, com reflexo no cálculo do lucro por ação básico e diluído, aumentando em R\$ 0,0329 centavos por ação.

(vi) Para melhor apresentação, a Companhia destacou uma linha no balanço específica para a rubrica de “Partes relacionadas”, anteriormente apresentada na rubrica de “Outros créditos” e “Dividendos a Receber”.

	Controladora					
	31 de dezembro 2022			1º de janeiro de 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (iii)	430.423	(426.015)	4.408	721.361	-	721.361
Aplicações financeiras (iii)	-	426.015	426.015	-	-	-
Clientes	234.148	-	234.148	144.711	-	144.711
Tributos a recuperar (ii)	-	56.061	56.061	-	58.730	58.730
Dividendos a receber (vi)	30.337	(30.337)	-	36.848	(36.848)	-
Partes relacionadas (vi)	-	106.309	106.309	-	102.019	102.019
Contratos futuros de energia (i)	960.488	(447.464)	513.024	486.159	(364.722)	121.437
Outros créditos (ii e vi)	150.915	(131.123)	19.792	147.718	(123.900)	23.818
<b>Circulante</b>	<b>1.806.311</b>	<b>(446.554)</b>	<b>1.359.757</b>	<b>1.536.797</b>	<b>(364.721)</b>	<b>1.172.076</b>
Tributos a recuperar (ii)	-	794	794	-	74	74
Partes relacionadas (vi)	-	47.261	47.261	-	53.331	53.331
Contratos futuros de energia (i)	1.472.259	(1.099.905)	372.354	922.405	(833.791)	88.614
Outros créditos (ii e vi)	49.014	(48.055)	959	69.442	(53.406)	16.036
Investimentos (v)	3.598.187	28.278	3.626.465	3.338.407	-	3.338.407
Outros ativos não circulantes	2.351.152	-	2.351.152	2.478.360	-	2.478.360
<b>Não circulante</b>	<b>7.470.612</b>	<b>(1.071.627)</b>	<b>6.398.985</b>	<b>6.808.614</b>	<b>(833.792)</b>	<b>5.974.822</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>9.276.923</b>	<b>(1.518.181)</b>	<b>7.758.742</b>	<b>8.345.411</b>	<b>(1.198.513)</b>	<b>7.146.898</b>
<b>Passivo</b>						
Contratos futuros de energia (i)	949.542	(447.464)	502.078	483.626	(364.723)	118.903
Outros passivos circulantes	533.979	-	533.979	416.179	-	416.179
<b>Circulante</b>	<b>1.483.521</b>	<b>(447.464)</b>	<b>1.036.057</b>	<b>899.805</b>	<b>(364.723)</b>	<b>535.082</b>
Contratos futuros de energia (i)	1.394.063	(1.099.905)	294.158	875.085	(833.790)	41.295
Outras obrigações (v)	707	9.002	9.709	1.584	-	1.584
Outros passivos não circulantes	2.174.776	-	2.174.776	2.380.222	-	2.380.222
<b>Não circulante</b>	<b>3.569.546</b>	<b>(1.090.903)</b>	<b>2.478.643</b>	<b>3.256.891</b>	<b>(833.790)</b>	<b>2.423.101</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>5.053.067</b>	<b>(1.538.367)</b>	<b>3.514.700</b>	<b>4.156.696</b>	<b>(1.198.513)</b>	<b>2.958.183</b>
<b>Total do patrimônio líquido (v)</b>	<b>4.223.856</b>	<b>20.186</b>	<b>4.244.042</b>	<b>4.188.715</b>	<b>-</b>	<b>4.188.715</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.276.923</b>	<b>(1.518.181)</b>	<b>7.758.742</b>	<b>8.345.411</b>	<b>(1.198.513)</b>	<b>7.146.898</b>

	Consolidado					
	31 de dezembro 2022			1º de janeiro de 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (iii)	740.885	(685.071)	55.814	934.807	-	934.807
Aplicações financeiras (iii)	-	685.071	685.071	-	-	-
Clientes	311.569	-	311.569	297.440	-	297.440
Tributos a recuperar (ii)	-	106.006	106.006	-	100.024	100.024
Dividendos a receber (vi)	4.040	(4.040)	-	7.514	(7.514)	-
Partes relacionadas (vi)	-	69.457	69.457	-	30.148	30.148
Contratos futuros de energia (i)	960.488	(447.464)	513.024	581.868	(405.902)	175.966
Outros créditos (ii e vi)	204.123	(171.423)	32.700	190.491	(122.864)	67.627
<b>Circulante</b>	<b>2.221.105</b>	<b>(447.464)</b>	<b>1.773.641</b>	<b>2.012.120</b>	<b>(406.108)</b>	<b>1.606.012</b>
Tributos a recuperar (ii)	-	13.796	13.796	-	5.191	5.191
Partes relacionadas (vi)	-	47.261	47.261	-	53.331	53.331
Contratos futuros de energia (i)	1.472.259	(1.099.905)	372.354	974.360	(865.392)	108.968
Outros créditos (ii e vi)	70.032	(61.057)	8.975	83.555	(58.523)	25.032
Imobilizado (iv)	6.698.371	102.853	6.801.224	6.985.620	109.182	7.094.802
Intangível (iv)	1.061.710	(102.853)	958.857	1.111.610	(109.182)	1.002.428
Outros ativos não circulantes	1.198.440	-	1.198.440	974.929	-	974.929
<b>Não circulante</b>	<b>10.500.812</b>	<b>(1.099.905)</b>	<b>9.400.907</b>	<b>10.130.074</b>	<b>(865.393)</b>	<b>9.264.681</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>12.721.917</b>	<b>(1.547.369)</b>	<b>11.174.548</b>	<b>12.142.194</b>	<b>(1.271.501)</b>	<b>10.870.693</b>
<b>Passivo</b>						
Contratos futuros de energia (i)	949.542	(447.464)	502.078	591.848	(401.264)	190.584
Outras obrigações (v)	22.203	(908)	21.295	136.926	-	136.926
Outros passivos circulantes	890.862	-	890.862	639.067	-	639.067
<b>Circulante</b>	<b>1.862.607</b>	<b>(448.372)</b>	<b>1.414.235</b>	<b>1.367.841</b>	<b>(401.264)</b>	<b>966.577</b>
Contratos futuros de energia (i)	1.394.063	(1.099.905)	294.158	928.333	(870.237)	58.096
Outras obrigações (v)	13.433	9.001	22.434	14.823	-	14.823
Outros passivos não circulantes	5.199.679	-	5.199.679	5.642.482	-	5.642.482
<b>Não circulante</b>	<b>6.607.175</b>	<b>(1.090.904)</b>	<b>5.516.271</b>	<b>6.585.638</b>	<b>(870.237)</b>	<b>5.715.401</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>8.469.782</b>	<b>(1.539.276)</b>	<b>6.930.506</b>	<b>7.953.479</b>	<b>(1.271.501)</b>	<b>6.681.978</b>
<b>Total do patrimônio líquido (v)</b>	<b>4.252.135</b>	<b>(8.093)</b>	<b>4.244.042</b>	<b>4.188.715</b>	<b>-</b>	<b>4.188.715</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.721.917</b>	<b>(1.547.369)</b>	<b>11.174.548</b>	<b>12.142.194</b>	<b>(1.271.501)</b>	<b>10.870.693</b>

Na demonstração do resultado, as linhas impactadas foram “Resultado de equivalência patrimonial”, passando de R\$ 118.711 para R\$ 121.697, e lucro líquido do exercício, passando de R\$ 52.321 para R\$ 55.306.

Na demonstração do valor adicionado, as linhas impactadas foram as mesmas da demonstração do resultado, como explicado acima.

	Controladora		
	31 de dezembro de 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>			
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (iii)	(41.051)	-	(41.051)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos (iii)	(177.902)	(426.015)	(603.917)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(71.985)	-	(71.985)
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(290.938)</b>	<b>(426.015)</b>	<b>(716.953)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>721.361</b>		<b>721.361</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>430.423</b>	<b>(426.015)</b>	<b>4.408</b>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>			
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (iii)	211.756	-	211.756
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos (iii)	(135.838)	(685.071)	(820.909)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(269.840)	-	(269.840)
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(193.922)</b>	<b>(685.071)</b>	<b>(878.993)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>934.807</b>	-	<b>934.807</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>740.885</b>	<b>(685.071)</b>	<b>55.814</b>

### 3. GESTÃO DE RISCOS

A Serena realiza a gestão de riscos, por meio de sua Controladora Serena Energia, com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados aos sistemas de geração de energia;
- Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP Seguros de eficiência operacional
	Disponibilidade dos sistemas de geração de energia		
Riscos hidrológicos e climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE e estimativas de aflúncias, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas expostas	Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros Diversificação das instituições financeiras
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento	Monitoramento dos limites de crédito/ ratings
			Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

### 3.1 Riscos operacionais

A Companhia e suas controladas contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Serena poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e também de suas atividades, caso a Serena venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Geração contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

### 3.2 Risco hidrológico e climático

A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica. Como o SIN opera em um sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as usinas hidrelétricas de determinadas subsidiárias da Companhia, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas tanto na região geográfica em que a Companhia e suas subsidiárias operam como em outras regiões do país. A região em que suas usinas hidrelétricas operam está sujeita a condições hidrológicas, com desvios não cíclicos da média de chuvas, sendo que atualmente estamos com os reservatórios do SIN em níveis ótimos, após passar por um longo período de intensa

estiagem. Ainda, os mecanismos existentes de diversificação de matrizes energéticas não são capazes de absorver todas as consequências adversas de uma escassez hídrica prolongada, como a que ocorreu nos últimos anos, levando ao aumento dos preços da energia no mercado de curto prazo. Tal aumento pode trazer impactos positivos ou negativos, a depender da gestão do balanço energético da Companhia.

A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE.

A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Serena entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo.

Nos ativos eólicos detidos pela Serena, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadrienais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Serena contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente.

Os ativos solares presentes no portfólio da Serena através de sua participação no Complexo Pirapora (*Joint Venture*), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solar, no qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impactam o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima da receita fixa, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos:

- variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa;
- variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato mais 6% de multa;
- variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a preço de contrato;
- variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato.

### 3.3 Risco de mercado

#### 3.3.1 Taxa de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Omega deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 28.2.

A Companhia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Serena pode adotar o expediente da desconstrução de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

### 3.4 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos

os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Serena busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2023	2022 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	7	46.148	55.814
Clientes	8	443.488	358.231
Caixa restrito	7	210.610	197.084
Contratos futuros de energia	28	806.589	885.378
<b>Total</b>		<b>1.506.835</b>	<b>1.496.507</b>

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil.

### 3.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 19.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Serena têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido

atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de *covenants* para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Serena Geração mantinha fundos de curto prazo de R\$ 668.112 (2022 R\$ 740.872) e outros ativos líquidos de R\$ 385.969 (2022 R\$ 311.569) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

### 3.6 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Serena e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética.

### 3.7 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Nota	2023	Consolidado 2022
Empréstimos, financiamentos e debentures (*)	14	5.149.730	5.545.909
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(210.610)	(197.084)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(668.112)	(740.885)
<b>Dívida líquida consolidada</b>		<b>4.271.008</b>	<b>4.607.940</b>
Patrimônio líquido	21	4.447.063	4.244.042
<b>Dívida líquida / Patrimônio líquido</b>		<b>0,96</b>	<b>1,09</b>

(\*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 4,5x a razão entre o endividamento e o EBITDA (conforme cálculo definido em seus instrumentos de financiamentos). Nas SPEs já em fase de operação comercial, um *covenant* usual é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos *covenants* em 31 de dezembro de 2023 está divulgado na Nota 14.5.

### 3.8 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. A Companhia acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia.

## 4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os eventos relevantes ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos relevantes identificados são descritos a seguir.

### 4.1 Incorporação da empresa Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda

Em dezembro de 2023 a Serena Geração realizou a incorporação total da sua subsidiária Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda., com intuito de otimização de estrutura societária.

## 5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES

### Política contábil

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, que consiste em 4 etapas:

- Determinar a data de aquisição;
- Determinar o adquirente e a adquirida;
- Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle (Preço); e
- Mensurar o ágio ou ganho por compra vantajosa.

A data da aquisição é a data em que a Companhia assume o controle dos ativos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

A contraprestação transferida para a aquisição de um negócio é o valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data da aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Custos diretamente relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa é mensurado pela diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à contraprestação transferida e é reconhecido na data da aquisição. Quando a contraprestação transferida é maior que o valor justo dos ativos, um *goodwill* é reconhecido no ativo e testado para fins de *impairment*. Quando é menor, um ganho por compra vantajosa é reconhecido no resultado do exercício.

Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 13.

Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Companhia, mas sem haver alteração nas partes controladoras finais desse negócio, a Companhia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou ágio.

As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A contabilização da combinação de negócios requer que a Companhia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Companhia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data da aquisição do controle.

### 5.1 Transações ocorridas em 2023

#### 5.1.1 Assinatura de operação de permuta de ações

Em 02 de outubro de 2023, por meio de comunicado ao mercado, a Serena Geração divulgou aos seus acionistas e mercado em geral que assinou com EDF EN do Brasil Participações Ltda. (“EDFR”) um Contrato de Permuta de Ações, relacionado à permuta de participações societárias entre Companhia e EDF, nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Complexo Eólico Ventos da Bahia (“VDB”). A partir da data de fechamento da transação, a Companhia passará a deter 100% do Complexo Eólico Ventos da Bahia (VDB 1, 2 e 3), e EDFR passará a deter 100% das participações societárias nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora, encerrando-se assim as joint ventures entre Companhia e EDFR.

## 6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia possui dois segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia, sendo fontes eólicas (“EOL”), fontes hídricas (“PCH”), fontes solares (“UFV”) e ii) comercialização. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam informações sobre geração e comercialização de energia em MWh e MW médios, receitas, despesas de operações e manutenção (O&M), despesas gerais e administrativas (G&A) e, como resultado o EBITDA, assim como a taxa interna de retorno e índices de endividamento de cada empreendimento.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Estado	Início do contrato de longo prazo	Término	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Serena Geração - Filial							
Chuí	Geração	23	RS	mai-17	fev/47 e jun/49	582,8	ACL
Assuruá 1 e II	Geração	13	BA	abr/16 e abr/18	fev/49 e abr/50	303,0	LER
Delta 3	Geração	8	MA	jan-18	abr-51	220,8	ACR – Leilão A-3 2015
Delta 7 e 8	Geração	3	MA	out-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 2	Geração	3	PI	jan-18	ago/41, jul/49 e mar/51	77,8	ACR – Leilão A-5 2013

## Demonstrações financeiras de 2023

Delta 1	Geração	3	PI	jul-14	abr-47	70,0	ACR - Leilão A-3 2011
Delta 5	Geração	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão Energia Nova nº 05/2017
Delta 6	Geração	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão A-6 2017
Assuruá 3	Geração	2	BA	abr-19	jul-50	50,0	LEN
Indaiás	Geração	2	MS	jul-12	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	Geração	1	MG	jan-18	abr-47	30,0	ACR - Leilão A-5 2013
Serena Geração - Filial Gargaú	Geração	1	RJ	out-10	out-40	28,1	PROINFA
Ventos da Bahia 1 e 2 (i)	Geração	7	BA	set/17 e set/18	set/49 e jun/51	182,1	ACR - Leilão A-5 2013 e ACR - LER 2015
Ventos da Bahia 3 (i)	Geração	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	LER 2015
Pirapora (i)	Geração	11	MG	nov-17	mai/50 e mai/51	160,5	LER
Pipoca (ii)	Geração	1	MG	out-10	dez-34	20,0	ACL
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda (iii)	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
OMC	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serena Geração - Holding	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

(i) Participação de 50%;  
(ii) Participação de 51%;  
(iii) Empresa incorporada pela Serena Geração em dezembro de 2023.

### 6.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os dois segmentos reportáveis, conforme a seguir:

	2023		
	Geração <sup>(1)</sup>	Comercialização <sup>(2)</sup>	Consolidado
Lucro Bruto	619.060	203.528	822.588
Gerais e administrativas	(123.489)	(1.429)	(124.918)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.058)	55	(4.003)
Resultado de equivalência patrimonial	82.939	-	82.939
<b>Total resultado operacional</b>	<b>574.452</b>	<b>202.154</b>	<b>776.606</b>
Depreciação e amortização	413.233	1.593	414.826
<b>EBTIDA</b>	<b>987.685</b>	<b>203.747</b>	<b>1.191.432</b>

<sup>1</sup>Inclui as empresas do segmento Eólico, Solar e Hídrico.

<sup>2</sup>Inclui as empresas Omega Geração e OMC.

	2022		
	Geração <sup>(1)</sup>	Comercialização <sup>(2)</sup>	Consolidado
Lucro Bruto	724.629	(57.769)	666.860
Gerais e administrativas	(89.596)	(3.255)	(92.851)
Outras receitas (despesas) operacionais	24.082	283	24.365
Resultado de equivalência patrimonial	44.853	-	44.853
<b>Total resultado operacional</b>	<b>703.968</b>	<b>(60.741)</b>	<b>643.227</b>
Depreciação e amortização	408.615	1.045	409.660
<b>EBTIDA</b>	<b>1.112.583</b>	<b>(59.696)</b>	<b>1.052.887</b>

<sup>1</sup>Inclui as empresas do segmento Eólico, Solar e Hídrico.

<sup>2</sup>Inclui as empresas Omega Geração e OMC.

## 7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

### Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Banco	2.682	4.408	46.148	55.814
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.682</b>	<b>4.408</b>	<b>46.148</b>	<b>55.814</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	203.586	426.015	621.964	685.071
Aplicações financeiras - Caixa restrito	26	-	210.610	197.084
<b>Total</b>	<b>206.294</b>	<b>430.423</b>	<b>878.722</b>	<b>937.969</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB, descritos na Nota 14.

## 8. CLIENTES

### Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Serena. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes.

A prática contábil sobre o reconhecimento de receitas está apresentada na Nota 22.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Excedente contratos regulados	6.917	-	95.790	59.161
Contratos LER	-	-	25.585	24.357
Contratos Proinfa	2.456	12.220	2.456	12.220
MCP - CCEE	4.592	4.397	11.821	17.043
Consumidores livres e distribuidoras	219.495	219.698	286.158	234.419
Outras contas a receber	38.099	2	23.888	13.200
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (i)	(2.169)	(2.169)	(2.210)	(2.169)
<b>Total</b>	<b>269.390</b>	<b>234.148</b>	<b>443.488</b>	<b>358.231</b>
<b>Apresentados no ativo:</b>				
Circulante	269.390	234.148	385.969	311.569
Não Circulante	-	-	57.519	46.662

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tivemos adição de R\$ 41 referente a um cliente que entrou em recuperação judicial.

**Contas a receber regulado (LER, Proinfa e distribuidoras):** representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

**Consumidores livres:** representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos de eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Companhia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

**MCP - CCEE:** o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Consolidado	
	2023	2022
A vencer	416.166	326.571
Até 30 dias	12.714	10.312
De 31 a 90 dias	12.899	19.731
De 91 a 180 dias	51	16
De 181 a 360 dias	15	1.601
Acima de 360 dias	3.853	2.169
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.210)	(2.169)
<b>Total</b>	<b>443.488</b>	<b>358.231</b>

## 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF/CSLL	44.839	47.990	67.137	82.180
PIS/COFINS	9.281	6.086	38.386	19.920
ICMS	564	231	3.345	3.111
Tributos diferidos	393	-	393	12.045
IOF	101	2.548	101	2.546
	<b>55.178</b>	<b>56.855</b>	<b>109.362</b>	<b>119.802</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	54.364	56.061	89.349	106.006
Não circulante	814	794	20.013	13.796

**Tributos a recuperar:** contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

## 10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	1.458	9.917	7.516	12.590
Despesas a apropriar	2.950	1.958	9.282	3.448
Ativos de indenização na aquisição de empresas	-	-	8.814	8.814
Depósitos judiciais	-	88	488	559
Outros	5.114	8.788	15.657	16.264
<b>Total</b>	<b>9.522</b>	<b>20.751</b>	<b>41.757</b>	<b>41.675</b>
<b>Apresentados no ativo:</b>				
Circulante	8.511	19.792	31.460	32.700
Não Circulante	1.011	959	10.297	8.975

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

**Adiantamento a fornecedores:** referem-se substancialmente a prestadores de serviços terceirizados para atividades de operação e manutenção nos parques.

**Despesas a apropriar:** referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente.

**Ativos de indenização na aquisição de empresas:** direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e II relacionados a passivos fiscais contingentes.

## 11. INVESTIMENTOS

### Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais

da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, restando à Companhia apenas o direito sobre os ativos líquidos dessa entidade. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

O investimento da Companhia em controladas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas consolidadas, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados.

### 11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Resultado de equivalência patrimonial	Controladora				Saldo em 31 de dezembro de 2023
			AFAC	Dividendos	Aquisições	Incorporações	
Delta 1	96.138	4.656	300	(1.106)	-	-	99.988
Delta 5 I	32.521	1.460	-	(347)	-	-	33.634
Delta 5 II	33.816	2.615	-	(621)	-	-	35.810
Delta 6 I	36.074	3.247	-	(771)	-	-	38.550
Delta 6 II	25.943	1.855	-	(441)	-	-	27.357
Delta 7 e 8	115.418	17.675	-	(4.419)	-	-	128.674
Indaiá Grande	80.066	7.872	-	(1.870)	-	-	86.068
Indaiazinho	52.497	8.858	-	(2.104)	-	-	59.251
Serena Geração 1	246.941	24.267	500	(2.504)	-	-	269.204
Delta 3	534.711	53.121	-	(12.616)	-	-	575.216
OMC	4.793	(515)	-	-	-	-	4.278
OMGC	(12.003)	1.145	4.700	-	-	6.158	-
Pipoca	48.652	16.624	-	(19.758)	-	-	45.518
Pirapora	143.937	46.904	-	(26.790)	-	-	164.051
Assuruá	585.625	38.821	-	-	-	-	624.446
Assuruá 3	83.015	14.210	-	(3.375)	-	-	93.850
Ventos da Bahia 1 e 2	168.663	24.002	-	(10.577)	-	-	182.088
Ventos da Bahia 3	137.640	19.853	-	(12.014)	-	-	145.479
OD 15	(74)	(9)	100	(1.187)	(17)	-	(1.187)
OD 24	-	4.181	300	-	-	-	4.481
OD 25	-	121	6.500	-	(41)	-	6.580
OD 26	-	(2)	50	-	-	-	48
Mais valia	1.212.092	(23.550)	-	-	-	-	1.188.542
Amortização IR/CS diferido	-	(41.458)	-	-	(300)	-	(41.758)
<b>Total</b>	<b>3.626.465</b>	<b>225.953</b>	<b>12.450</b>	<b>(100.500)</b>	<b>(358)</b>	<b>6.158</b>	<b>3.770.168</b>

	Consolidado								
	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia	Ventos da Bahia 3	Mais valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>48.652</b>	<b>916</b>	<b>143.937</b>	<b>219.911</b>	<b>168.663</b>	<b>150.918</b>	<b>137.640</b>	<b>82.818</b>	<b>953.455</b>
Resultado de equivalência patrimonial	16.624	-	46.904	-	24.002	-	18.948	-	106.478
Dividendos	(19.758)	-	(26.790)	-	(10.577)	-	(12.014)	-	(69.139)
Amortização mais valia	-	(106)	-	(13.426)	-	(8.252)	-	(1.755)	(23.539)
Amortização IR/CS s/ mais valia	-	-	-	-	-	-	905	-	905
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.518</b>	<b>810</b>	<b>164.051</b>	<b>206.485</b>	<b>182.088</b>	<b>142.666</b>	<b>145.479</b>	<b>81.063</b>	<b>968.160</b>

## Principais movimentações ocorridas durante o exercício de 2023

**Incorporação de OMGC:** Em dezembro de 2023, a Companhia concluiu a incorporação da empresa Omega Geração Comercializadora de Energia S.A.

## 11.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Redução de capital	Aquisição / incorporação de empresas	Controladora	
							Incorporações	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Delta 1	97.470	(1.832)	-	500	-	-	-	96.138
Delta 5 I	26.091	8.433	(2.003)	-	-	-	-	32.521
Delta 5 II	26.315	7.253	248	-	-	-	-	33.816
Delta 6 I	29.671	8.397	(1.994)	-	-	-	-	36.074
Delta 6 II	21.422	5.930	(1.409)	-	-	-	-	25.943
Delta 7	74.619	(7.426)	(754)	-	-	-	(66.439)	-
Delta 8	41.673	(3.890)	-	-	-	-	(37.783)	-
Delta 7 e 8	-	14.855	(3.714)	-	-	55	104.222	115.418
Indaiá Grande	69.801	10.839	(2.574)	2.000	-	-	-	80.066
Indaiázinho	42.797	9.443	(2.243)	2.500	-	-	-	52.497
Serena Geração 1	233.237	17.345	(3.641)	-	-	-	-	246.941
Delta 3	516.277	23.192	(5.508)	750	-	-	-	534.711
OMC	(13.251)	14.944	-	3.100	-	-	-	4.793
OMGC	(12.101)	98	-	-	-	-	-	(12.003)
Pipoca	45.881	17.011	(14.240)	-	-	-	-	48.652
Pirapora	117.747	30.171	(3.981)	-	-	-	-	143.937
Assuruá	578.797	6.828	-	-	-	-	-	585.625
Assuruá 3	79.984	3.975	(944)	-	-	-	-	83.015
Ventos da Bahia 1 e 2	169.385	20.534	(7.756)	-	(13.500)	-	-	168.663
Ventos da Bahia 3	-	(94)	-	-	-	20	-	(74)
OD 15	-	(1.081)	-	-	-	138.721	-	137.640
Mais valia	1.192.592	(63.228)	-	-	-	82.815	(87)	1.212.092
<b>Total</b>	<b>3.338.407</b>	<b>121.697</b>	<b>(50.513)</b>	<b>8.850</b>	<b>(13.500)</b>	<b>221.611</b>	<b>(87)</b>	<b>3.626.465</b>

	Consolidado								
	Pipoca	Mais valia Pipoca	Mais valia Pirapora	Mais valia Pirapora	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia VDB 1 e 2	Ventos da Bahia 3	Mais valia VDB 3	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>45.885</b>	<b>1.022</b>	<b>117.747</b>	<b>233.336</b>	<b>169.385</b>	<b>159.165</b>	-	-	<b>726.540</b>
Aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	138.721	82.818	221.539
Resultado de equivalência patrimonial	17.007	-	30.171	-	20.534	-	(1.081)	-	66.631
Dividendos	(14.240)	-	(3.981)	-	(7.756)	-	-	-	(25.977)
Amortização de mais valia	-	(106)	-	(13.425)	-	(8.247)	-	-	(21.778)
Redução de capital	-	-	-	-	(13.500)	-	-	-	(13.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>48.652</b>	<b>916</b>	<b>143.937</b>	<b>219.911</b>	<b>168.663</b>	<b>150.918</b>	<b>137.640</b>	<b>82.818</b>	<b>953.455</b>

## 11.3 Investimento mantido no consolidado - Joint Venture – Hidrelétrica Pipoca

A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A (“Cemig”) através da participação indireta de 51% do capital social por meio da controlada Serena Geração S.A.

Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2023	2022	Demonstrações de resultados	2023	2022
<b>Total do ativo</b>	<b>106.123</b>	<b>118.368</b>	Receita operacional líquida	45.624	44.807
Circulante	10.778	19.753	Custos da operação e conservação	(10.909)	(9.207)
Não circulante	95.345	98.615	<b>Lucro bruto</b>	<b>34.715</b>	<b>35.600</b>
Realizável a longo prazo	4.446	4.055	Despesas operacionais	(1.624)	(1.402)
Imobilizado e intangível	90.899	94.560	Resultado financeiro líquido	2.125	1.607
<b>Total do passivo</b>	<b>106.125</b>	<b>118.370</b>			
Circulante	16.070	15.782	<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>35.216</b>	<b>35.805</b>
Não circulante	804	7.191	IRPJ e CSLL	(2.620)	(2.451)
Patrimônio líquido	89.251	95.397	<b>Lucro líquido</b>	<b>32.596</b>	<b>33.354</b>

#### 11.4 Investimento mantido no Consolidado - Joint Venture – Complexo Pirapora

A *joint venture* Pirapora é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%.

Pirapora é um complexo solar fotovoltaico composto por 11 plantas conectadas à rede nacional por meio de uma infraestrutura de conexão compartilhada, todas localizadas no estado de Minas Gerais.

As usinas estão todas operacionais e contam com PPA de 20 anos, que foram negociados nos Leilões de Energia de Reserva (LER) da ANEEL em agosto de 2015, novembro de 2015 e agosto de 2014, respectivamente, com uma energia total contratada de 747 GWh/ano.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2023	2022	Demonstrações de resultados	2023	2022
<b>Total do ativo</b>	<b>1.739.470</b>	<b>1.713.421</b>	Receita operacional líquida	322.674	301.605
Circulante	333.454	233.546	Custos da operação e conservação	(106.060)	(98.898)
Não circulante	-	41.906	<b>Lucro bruto</b>	<b>216.614</b>	<b>202.707</b>
Imobilizado e intangível	1.406.016	1.437.969	Despesas operacionais	(657)	(2.145)
			Resultado financeiro líquido	(105.639)	(124.610)
<b>Total do passivo</b>	<b>1.739.470</b>	<b>1.713.421</b>		-	-
Circulante	125.941	79.691	<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>110.318</b>	<b>75.952</b>
Não circulante	1.232.761	1.321.296	IRPJ e CSLL	(16.510)	(15.610)
Patrimônio líquido	380.768	312.434	<b>Lucro líquido</b>	<b>93.808</b>	<b>60.342</b>

#### 11.5 Investimento mantido no Consolidado - Joint Venture – Ventos da Bahia 1, 2 e 3

A *joint venture* Complexo Ventos da Bahia é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%.

O Parque Eólico Ventos da Bahia que contou com o financiamento do BNDES e BNB, possui 3 fases sendo as fases 1 (66 MW), 2 (116,6 MW) e 3 (181,5 MW) em operação desde 2017, 2018 e 2022.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados de VDB 1, 2 e 3 e estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2023	2022	Demonstrações de resultados	2023	2022 (*)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.957.621</b>	<b>1.946.046</b>	Receita operacional líquida	341.849	202.189
Circulante	376.242	278.822	Custos da operação e conservação	(149.331)	(85.509)
Não circulante	1.581.379	1.667.224	<b>Lucro bruto</b>	<b>192.518</b>	<b>116.680</b>
Imobilizado e intangível	1.581.379	1.667.224	Despesas operacionais	2.955	(1.659)
			Resultado financeiro líquido	(86.757)	(63.173)
<b>Total do passivo</b>	<b>1.957.621</b>	<b>1.946.046</b>			
Circulante	170.025	115.581	<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>108.716</b>	<b>51.848</b>
Não circulante	1.132.462	1.493.287	IRPJ e CSLL	(21.006)	(10.968)
Patrimônio líquido	655.134	337.178	<b>Lucro líquido</b>	<b>87.710</b>	<b>40.880</b>

(\*) Para a demonstração de resultados de VDB 3, o período para 2022 é de 23 de dezembro a 31 de dezembro de 2022.

## 12. IMOBILIZADO

### Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Companhia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e a orientação do órgão regulador, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

### 12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

							Controladora
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.819.126</b>	<b>57.021</b>	<b>286.978</b>	<b>19.015</b>	<b>2.302</b>	<b>2.184.442</b>	
Adições	10.017	227	93	-	1.732	12.069	
Depreciação	(128.609)	(4.680)	(12.636)	-	(128)	(146.053)	
Baixas	(940)	(44.499)	-	-	-	(45.439)	
Adições não caixa – cessão de ativos (i)	13.396	4.358	-	-	-	17.754	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.712.990</b>	<b>12.427</b>	<b>274.435</b>	<b>19.015</b>	<b>3.906</b>	<b>2.022.773</b>	
Custo histórico	1.987.013	27.390	302.117	19.015	4.560	2.340.095	
Depreciação acumulada	(274.023)	(14.963)	(27.682)	-	(654)	(317.322)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.712.990</b>	<b>12.427</b>	<b>274.435</b>	<b>19.015</b>	<b>3.906</b>	<b>2.022.773</b>	

								Consolidado
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.916.618</b>	<b>102.867</b>	<b>148.141</b>	<b>581.531</b>	<b>31.183</b>	<b>20.884</b>	<b>6.801.224</b>	
Adições de veículos	-	988	-	-	-	-	988	
Adições não caixa – cessão de ativos (i)	-	45.328	-	-	-	-	45.328	
Adições	24.712	-	1.523	1.001	10.957	2.163	40.356	
Remensuração de arrendamento (ii)	-	49.165	-	-	-	-	49.165	
Remensuração de descomissionamento (iii)	27.745	-	-	-	-	-	27.745	
Depreciação	(319.530)	(10.197)	(3.679)	(23.722)	-	(351)	(357.479)	
Baixas – arrendamentos (i)	(1.892)	(44.359)	-	(2)	-	-	(46.253)	
Transferências	20.987	-	-	6.490	(29.415)	1.938	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.668.640</b>	<b>143.792</b>	<b>145.985</b>	<b>565.298</b>	<b>12.725</b>	<b>24.634</b>	<b>6.561.074</b>	
Custo histórico	7.208.888	181.466	179.624	671.696	12.725	26.981	8.281.380	
Depreciação acumulada	(1.540.248)	(37.674)	(33.639)	(106.398)	-	(2.347)	(1.720.306)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.668.640</b>	<b>143.792</b>	<b>145.985</b>	<b>565.298</b>	<b>12.725</b>	<b>24.634</b>	<b>6.561.074</b>	

- (i) No mês de junho de 2023, a Serena Geração cedeu os contratos de arrendamento de terras com terceiros para sua subsidiária OD15, adicionalmente a duração e valor dos contratos foram renegociados. Como resultado dessas alterações, os ativos e passivos da Serena Geração foram baixados e cedidos na OD15.
- (ii) No mês de dezembro de 2023, a Companhia remensurou o ativo de direito de uso de arrendamento de terras e imóveis no montante de R\$ 49.165 tendo a contrapartida a rubrica Passivos de arrendamentos.
- (iii) No mês de dezembro de 2023, a Companhia remensurou os valores de descomissionamentos dos ativos em operação no montante de R\$ 27.745 tendo a contrapartida a rubrica Passivos de arrendamentos.

Em dezembro de 2023, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação do saldo de ativo de direito de uso de arrendamento, de Intangível para Imobilizado.

## 12.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Controladora						
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Reservatório, barragens e adutoras	Projetos em andamento	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.938.711</b>	<b>63.029</b>	<b>298.507</b>	<b>10.383</b>	<b>1.683</b>	<b>2.312.313</b>
Adições	7.740	-	1.153	8.632	889	18.414
Depreciação	(127.325)	(6.008)	(12.682)	-	(270)	(146.285)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.819.126</b>	<b>57.021</b>	<b>286.978</b>	<b>19.015</b>	<b>2.302</b>	<b>2.184.442</b>
Custo histórico	1.964.540	61.304	302.024	19.015	2.828	2.349.711
Depreciação acumulada	(145.414)	(10.283)	(15.046)	-	(526)	(171.269)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.819.126</b>	<b>51.021</b>	<b>286.978</b>	<b>19.015</b>	<b>2.302</b>	<b>2.178.442</b>

Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.342.887</b>	<b>109.213</b>	<b>159.178</b>	<b>369.321</b>	<b>27.282</b>	<b>86.938</b>	<b>7.094.819</b>
Adições de veículos	-	3.782	-	-	-	-	3.782
Adições	34.030	-	1.076	4.177	16.241	1.587	57.111
Depreciação	(316.361)	(10.128)	(3.629)	(23.601)	-	(764)	(354.483)
Baixas	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Transferências	(143.933)	-	(8.484)	231.634	(12.340)	(66.877)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.916.618</b>	<b>102.867</b>	<b>148.141</b>	<b>581.531</b>	<b>31.183</b>	<b>20.884</b>	<b>6.801.224</b>
Custo histórico	7.137.336	130.344	178.101	664.207	31.183	22.880	8.164.051
Depreciação acumulada	(1.220.718)	(27.477)	(29.960)	(82.676)	-	(1.996)	(1.362.827)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.916.618</b>	<b>102.867</b>	<b>148.141</b>	<b>581.531</b>	<b>31.183</b>	<b>20.884</b>	<b>6.801.224</b>

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

UGC	Taxa de depreciação			
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Móveis e utensílios
Serena Geração - Filial Chuí	4,30%	-	3,20%	10,10%
Serena Geração - Filial Gargaú	4,50%	-	4,40%	9,40%
UGC Assuruá 1 e II	4,60%	-	4,00%	14,70%
UGC Assuruá 3	4,20%	-	3,50%	8,90%
UGC Delta 1	4,00%	-	3,80%	9,00%
UGC Delta 2	4,50%	-	3,80%	9,40%
UGC Delta 3	3,30%	-	3,00%	5,80%
UGC Delta 5	4,30%	-	3,20%	14,30%
UGC Delta 6	4,50%	-	3,40%	8,40%
UGC Delta 7	4,40%	-	3,30%	10,70%
UGC Delta 8	4,30%	-	3,30%	7,70%
UGC Indaiás	4,10%	2,30%	3,50%	12,10%
UGC Serra das Agulhas	3,90%	2,20%	3,50%	8,30%
Comercializadora	-	-	3,20%	16,70%

A Companhia não alterou a expectativa de vida útil de seus ativos para o exercício 31 de dezembro de 2023.

## 13. INTANGÍVEL

### Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis da Companhia decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

#### 13.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	Direito de autorização	Softwares	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>99.560</b>	<b>60.169</b>	<b>6.981</b>	<b>166.710</b>
Adições	-	11.056	-	11.056
Amortização	(4.705)	(8.101)	(154)	(12.960)
Transferências	160	(2.602)	2.442	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>95.015</b>	<b>60.522</b>	<b>9.269</b>	<b>164.806</b>
Custo histórico	104.665	74.042	14.691	193.398
Amortização acumulada	(9.650)	(13.520)	(5.422)	(28.592)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>95.015</b>	<b>60.522</b>	<b>9.269</b>	<b>164.806</b>

	Consolidado					
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>545.272</b>	<b>328.592</b>	<b>5.145</b>	<b>63.655</b>	<b>16.193</b>	<b>958.857</b>
Adições	-	-	-	11.289	-	11.289
Baixas	-	-	-	(2)	(551)	(553)
Transferências	(15)	(1.357)	6.484	320	(5.432)	-
Amortização	(41.375)	(5.419)	(20)	(10.379)	(154)	(57.347)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>503.882</b>	<b>321.816</b>	<b>11.609</b>	<b>64.883</b>	<b>10.056</b>	<b>912.246</b>
Custo histórico	706.251	359.928	12.192	82.934	22.156	1.183.461
Amortização acumulada	(202.369)	(38.112)	(583)	(18.051)	(12.100)	(271.215)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>503.882</b>	<b>321.816</b>	<b>11.609</b>	<b>64.883</b>	<b>10.056</b>	<b>912.246</b>

#### 13.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora			
	Direito de autorização	Softwares	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>104.505</b>	<b>55.127</b>	<b>6.415</b>	<b>166.047</b>
Adições	-	10.461	1.206	11.667
Amortização	(4.945)	(5.419)	(640)	(11.004)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>99.560</b>	<b>60.169</b>	<b>6.981</b>	<b>166.710</b>
Custo histórico	104.505	65.588	12.249	182.342
Amortização acumulada	(4.945)	(5.419)	(5.268)	(15.632)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>99.560</b>	<b>60.169</b>	<b>6.981</b>	<b>166.710</b>

						Consolidado	
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>582.124</b>	<b>338.224</b>	<b>5.166</b>	<b>60.866</b>	<b>16.031</b>	<b>1.002.411</b>	
Adições	-	-	-	10.461	1.162	11.623	
Amortização	(36.852)	(9.632)	(21)	(7.672)	(1.000)	(55.177)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>545.272</b>	<b>328.592</b>	<b>5.145</b>	<b>63.655</b>	<b>16.193</b>	<b>958.857</b>	
Custo histórico	706.266	361.285	5.708	71.327	28.139	1.172.725	
Amortização acumulada	(160.994)	(32.693)	(563)	(7.672)	(11.946)	(213.868)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>545.272</b>	<b>328.592</b>	<b>5.145</b>	<b>63.655</b>	<b>16.193</b>	<b>958.857</b>	

**Power Purchase Agreement – PPA:** decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos

**Direitos de autorização:** relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Serra das Agulhas, Delta 2, Delta 3, Assuruá 1, II, 3, Chuí, VDB 1, 2 e 3 decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

**Sistemas de transmissão:** relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

**Software:** composto pelo desenvolvimento de sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

14.1 Composição do saldo

						Controladora
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Debêntures	280.199	291.444	1.745.232	1.941.010	2.025.431	2.232.454
	<b>280.199</b>	<b>291.444</b>	<b>1.745.232</b>	<b>1.941.010</b>	<b>2.025.431</b>	<b>2.232.454</b>
Custo de transação	(6.042)	(7.211)	(10.352)	(15.678)	(16.394)	(22.889)
<b>Total</b>	<b>274.157</b>	<b>284.233</b>	<b>1.734.880</b>	<b>1.925.332</b>	<b>2.009.037</b>	<b>2.209.565</b>

						Consolidado
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDES	142.983	133.142	1.799.109	1.917.817	1.942.092	2.050.959
BNB	63.019	152.226	666.502	615.114	729.521	767.340
Debêntures	334.792	334.407	2.111.335	2.340.888	2.446.127	2.675.295
CCB	20.323	20.648	11.667	31.667	31.990	52.315
	<b>561.117</b>	<b>640.423</b>	<b>4.588.613</b>	<b>4.905.486</b>	<b>5.149.730</b>	<b>5.545.909</b>
Custo de transação	(15.957)	(10.210)	(26.517)	(41.936)	(42.474)	(52.146)
<b>Total</b>	<b>545.160</b>	<b>630.213</b>	<b>4.562.096</b>	<b>4.863.550</b>	<b>5.107.256</b>	<b>5.493.763</b>

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

Consolidado			Covenant financeiro		Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2023	2022
Instrumento	Vencimento final	Ticket	Forma de pagamento (Vencimento)	Juros/Principal antecipado				
UGC Indaiás	CCB	Julho/2025	-	Dívida mensa/mensal	Liquida/EBIT DA < 3,0	Aval corporativo, cessão de direitos	31.990	52.315
							<b>31.990</b>	<b>52.315</b>
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	PTMI11	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,1	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BND	24.416	29.594
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	OMNG12	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,1	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BND	201.165	209.932
Serena Geração	Debêntures	Maio/2024	OMGE11	semestral/semestral customizada	Dívida Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	-	172.277	314.131
Serena Geração	Debêntures	Maio/2026	OMGE21	semestral/semestral customizada	Dívida Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	-	170.541	171.032
Serena Geração	Debêntures	Maio/2026	OMGE31	semestral/semestral customizada	Dívida Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 5,60%	245.962	235.266
Serena Geração	Debêntures	Maio/2027	OMGE41	semestral/bullet <sup>3</sup>	Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 5,00%	195.544	187.072
Serena Geração	Debêntures	Setembro/2028	OMGE12	semestral/bullet <sup>3</sup>	Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 4,37%	140.297	134.209
Serena Geração	Debêntures	Setembro/2028	OMGE22	anual/bullet <sup>3</sup>	Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 4,37%	63.769	61.004
Serena Geração	Debêntures	Março/2029	OMGE13	semestral/anual customizada	Dívida Liquida/EBIT DA (SG) ≤ 4,5	CDI + 1,99%	965.562	1.052.052
Serena Geração	Debêntures	Junho/2028	SVIT11	semestral/semestral customizada	-	IPCA + 8,50%	71.478	77.689
Assuruá 1	Debêntures	Novembro/2030	SSRU11	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BND/CEF	39.295	39.451

## Demonstrações financeiras de 2023

Assuruá II	Debêntures	Junho/2030	CEAD11	semestral/semestral customizada	ICSD $\geq$ 1,2	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	155.821	163.863
								<b>2.446.127</b>	<b>2.675.295</b>
UGC Delta 1	FINEM BNDES	Outubro/2030	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,3	TJLP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	105.268	119.482
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	Julho/2037	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,2 e ICP $\geq$ 25%	TJLP + 2,02%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	84.475	89.797
UGC Delta 2	FINEM BNDES	Janeiro/2033	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,25	TJLP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	215.214	228.468
UGC Delta 3	FINEM BNDES	Março/2034	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,3	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	801.937	842.079
Assuruá II	FINEM BNDES	Junho/2034	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,2	TJLP + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	620.457	649.317
Assuruá 1	FINEM BNDES/CEF	Novembro/2032	-	mensal/mensal	ICSD $\geq$ 1,2	TJLP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	114.741	121.816
								<b>1.942.092</b>	<b>2.050.959</b>
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB <sup>(1)</sup>	Maior/2038	-	mensal/mensal customizada	-	IPCA + 1,75%	Fiança bancária <sup>(2)</sup> , conta reserva	282.256	295.975
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB <sup>(1)</sup>	Janeiro/2039	-	mensal/mensal customizada	-	IPCA + 2,19%	Fiança bancária <sup>(2)</sup> , conta reserva	264.138	281.131
Assuruá 3	FNE BNB <sup>(1)</sup>	Novembro/2038	-	mensal/mensal customizada	-	IPCA + 2,33%	Fiança bancária <sup>(2)</sup> , conta reserva	183.127	190.234
								<b>729.521</b>	<b>767.340</b>
<b>Total</b>								<b>5.149.730</b>	<b>5.545.909</b>

<sup>1</sup> Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

<sup>2</sup> Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.

<sup>3</sup> *Bullet* significa que o principal acrescido de juros deve ser pago apenas no final do termo do empréstimo.

### 14.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.209.565</b>	<b>5.493.763</b>
Pagamento de principal	(224.590)	(439.145)
Encargos financeiros pagos	(245.385)	(508.374)
Encargos financeiros provisionados	262.952	551.341
Amortização de custo de transação	6.495	9.671
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.009.037</b>	<b>5.107.256</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.211.516</b>	<b>5.660.384</b>
Captações	-	6.040
Pagamento de principal	(60.587)	(260.129)
Encargos financeiros pagos	(231.261)	(522.997)
Encargos financeiros provisionados	283.832	601.313
Amortização de custo de transação	6.065	9.152
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.209.565</b>	<b>5.493.763</b>

#### 14.2.1 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

UGCs	Dívida	Consolidado Montante
Assuruá	BNDES	(43.327)
Delta 1	BNDES	(15.288)
Delta 2	BNDES	(15.431)
Delta 3	BNDES	(48.227)
Musca	BNDES	(6.172)
Indaiás	CCB	(20.000)
Assuruá	Debêntures	(12.505)
Delta 2	Debêntures	(4.667)
Delta 3	Debêntures	(13.200)
Serena Geração	Debêntures	(224.590)
Assuruá 3	FDNE - BNB	(6.573)
Delta 5 e 6	FDNE - BNB	(13.028)
Delta 7 e 8	FDNE - BNB	(16.137)
		<b>(439.145)</b>

### 14.3 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Total
2024	452.203	108.914	561.117
<b>Circulante</b>	<b>452.203</b>	<b>108.914</b>	<b>561.117</b>
2025 a 2027	1.625.128	123.340	1.748.468
2028 a 2030	1.560.653	115.066	1.675.719
2031 a 2033	787.621	685	788.306
2034 a 2036	260.271	-	260.271
2037 a 2039	115.849	-	115.849
<b>Não Circulante</b>	<b>4.349.522</b>	<b>239.091</b>	<b>4.588.613</b>
	<b>4.801.725</b>	<b>348.005</b>	<b>5.149.730</b>

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

### 14.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Serena Geração não possuem garantias. A 4ª Emissão de Debêntures da Serena Geração é garantida por fiança bancária.

### 14.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA), o cálculo depende do formato de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentora dos projetos, sendo a apuração trimestral no caso da Serena Geração e anual em todos os demais casos. A administração acompanha os cálculos destes índices

periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2023, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento em relação aos *covenants* financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	3.935	13.091	21.456	25.257
Compra de energia ACL	204.293	159.959	164.986	123.888
Contas a pagar ACR	61.319	149.053	106.702	193.910
	<b>269.547</b>	<b>322.103</b>	<b>293.144</b>	<b>343.055</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	209.161	173.050	194.934	163.532
Não circulante	60.386	149.053	98.210	179.523

**Fornecedores O&M e serviços gerais:** representados substancialmente pelos fornecedores de O&M, prestadores de serviços terceirizados. Conforme descrito na Nota 3.1., a Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

**Compra de energia ACL:** as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

**Contas a pagar ACR:** o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 8.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

## 16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

### Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A Companhia adota o programa de participação nos resultados ("PPR") tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global da empresa através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

Saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Salários e encargos	2.116	1.538	2.347	1.761
Passivos trabalhistas	38.532	26.471	40.844	28.654
<b>Obrigações tributárias</b>				
IRPJ e CSLL a recolher	589	567	6.892	6.542
Impostos a pagar	26.777	19.552	51.584	36.364
Tributos retidos sobre terceiros	1.140	3.504	4.773	6.311
	<b>69.154</b>	<b>51.632</b>	<b>106.440</b>	<b>79.632</b>

**Provisões trabalhistas:** Referem se contas a pagar de PPR (Program de Participação no Resultados), 13º salário e férias.

**Impostos a pagar:** Referem se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

**Tributos retidos sobre terceiros:** Referem se substancialmente aos impostos CSRF, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.542</b>
Pagamentos	(55.254)
Imposto apurado no período	71.195
Compensações	(15.628)
Reclassificação e ajustes	37
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.892</b>

## 17. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES

### Política contábil

As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivos contingentes na combinação de negócios	-	7.155	8.164	15.319
Serviços	1.370	2.046	13.897	7.879
Provisões diversas	41	581	3.153	4.526
Provisão de descomissionamento	13.393	-	27.745	-
Passivos recompra de ações	9.502	9.001	10.010	9.001
Deposito caução	537	-	1.125	890
	<b>24.843</b>	<b>18.783</b>	<b>64.094</b>	<b>37.615</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	1.370	9.074	13.902	15.181
Não Circulante	23.473	9.709	50.192	22.434

**Passivos contingentes na combinação de negócios:** oriundos da aquisição de Assuruá 1 e II relacionados a passivos fiscais contingentes.

**Serviços:** referem se substancialmente a serviços com O&M.

**Provisões diversas:** referem -se substancialmente a provisão com descomissionamento, auditoria e O&M.

## 18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

### Política contábil

A Companhia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>274.216</b>	<b>94.845</b>
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(93.233)	(32.247)
Adições (exclusões) de natureza permanente	2.417	1.061
Equivalência patrimonial	28.199	15.250
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	(54.270)	(51.574)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	44.996	27.848
Outros	696	123
<b>Despesa de IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(71.195)</b>	<b>(39.539)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	25,96%	41,69%

## 18.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Entidades legais com ativos fiscais diferidos</b>		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL - outros	1.788	1.239
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.788</b>	<b>1.239</b>
<b>Entidades legais com passivos fiscais diferidos</b>		
Prejuízo fiscal sobre diferenças temporárias constituída no passivo	-	21.063
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência	(3.257)	(5.802)
IR/CS diferidos na aquisição de Ventos da Bahia 3	(3.962)	(6.056)
IR/CS diferidos na aquisição de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2	(19.349)	(33.843)
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de <i>trading</i>	(44.869)	(30.308)
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(71.437)</b>	<b>(54.946)</b>
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(69.649)</b>	<b>(53.707)</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$1.228.643, para o qual não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Serena por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Serena poderá registrar esse ativo.

## 19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

## Política contábil

A Companhia arrenda terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a Companhia possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos.

Adicionalmente, a Companhia passou a registrar em suas demonstrações financeiras a locação de frota de veículos. O prazo final do contrato de locação de frota é em 2025.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	Arrendamento sobre geração	% Término	2023
Serena Geração - Filial Gargaú	1,75	2043	6.231
Delta 1	1,67	2047	11.158
Delta 2	1,8	2049	19.230
Delta 3	0,60	2051	27.737
Delta 5	0,60	2053	3.607
Delta 6	0,60	2053	3.511
Delta 7	0,60	2045	3.447
Delta 8	0,60	2045	1.921
OD 15	1,80	2050	71.647
<b>Total</b>			<b>148.489</b>

**Apresentados no passivo:**

Circulante	7.924
Não circulante	140.565
<b>Total</b>	<b>148.489</b>

Os saldos dos passivos de locação de veículos da Serena, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	Término	2023
Serena Geração	2025	455
Indaiás	2025	149
Delta 1	2024	127
Serra das Agulhas	2024	69
Delta 2	2024	45
Delta 3	2024	12
Delta 5	2025	252
CEA II	2025	387
<b>Total</b>		<b>1.496</b>

**Apresentados no passivo:**

Circulante	1.310
Não circulante	186
<b>Total</b>	<b>1.496</b>

Os saldos dos passivos de locação de escritório da Serena Energia, é apresentado a seguir:

UGC	Término	2023
Serena Geração	2025	7.413
<b>Total</b>		<b>7.413</b>

<b>Apresentados no passivo:</b>		
Circulante		3.565
Não circulante		3.848
<b>Total</b>		<b>7.413</b>

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12.

A Companhia determinou as suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,45% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos, e representam a taxa incremental de financiamento.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Imóveis	Terras	Controladora Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>781</b>	-	<b>62.076</b>	<b>62.857</b>
Adição	227	-	-	227
Remensuração (ii)	-	2.961	1.171	4.132
Baixa (i)	(143)	-	(47.779)	(47.922)
Juros incorridos sobre o passivo	52	43	3.201	3.296
Pagamento de arrendamentos	(462)	(393)	(7.331)	(8.186)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455</b>	<b>2.611</b>	<b>11.338</b>	<b>14.404</b>

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.332</b>	<b>4.802</b>	<b>112.011</b>	<b>119.145</b>
Adição (i)	1.061	-	45.255	46.316
Remensuração (ii)	-	2.961	46.204	49.165
Baixa (i)	(412)	-	(47.716)	(48.128)
Juros incorridos sobre o passivo	156	43	11.234	11.433
Pagamento de arrendamentos	(1.641)	(393)	(18.499)	(20.533)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.496</b>	<b>7.413</b>	<b>148.489</b>	<b>157.398</b>

(i) No mês de junho de 2023, conforme mencionado na nota 12, a Serena Geração cedeu os contratos de arrendamento de terras com terceiros para sua subsidiária OD15.

(ii) Conforme mencionado na nota 12, a companhia remensurou o ativo de direito de uso de arrendamento de terras e imóveis no montante de R\$49.165 tendo a contrapartida no ativo imobilizado;

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$2.093 (R\$608 em 2022).

Para os contratos pessoa jurídica a Companhia toma crédito de PIS/COFINS sobre as operações de arrendamento de terras.

A Companhia, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista a vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	Consolidado
Passivos de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	157.398
Com efeito da inflação	195.562
Direito de uso de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	143.792
Com efeito da inflação	178.120

## 20. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Serena Energia S.A. (Anteriormente denominada Omega Energia S.A.). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Serena Energia sob controle da Serena Geração e Serena Desenvolvimento.

### 20.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

#### 20.1.1 Controladora

	2023				2022	
	Ativo		Passivo		Ativo	Passivo
	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações
Pipoca	3.948	174	-	4.040	312	-
Comercializadora	-	1.580	(371)	-	1.963	(73)
Grupo Omega Desenvolvimento	-	-	-	-	5.367	(83)
Pirapora	21.540	-	-	-	23	(1)
UGC Assuruá 1 e II	-	4.285	(23)	-	291	-
UGC Assuruá 3	3.375	468	-	944	271	-
UGC Delta 1	1.106	4.269	(4)	-	3.028	-
UGC Delta 2	-	669	-	3.641	623	-
UGC Delta 3	12.616	2.982	-	5.508	1.371	(1)
UGC Delta 5	968	687	-	3.725	503	-
UGC Delta 6	1.212	724	-	3.403	518	-
UGC Delta 7	-	-	-	-	829	-
UGC Delta 8	-	-	-	-	713	-
UGC Indaiás	8.790	2.023	-	4.817	847	(18)
UGC Serra das Agulhas	-	3.493	(8)	-	5.373	(251)
Serena Desenvolvimento	-	24.038	(18)	-	14.059	(172)
Delta 7 & 8	9.588	1.105	-	5.169	7	-
Ventos da Bahia 1, 2 e 3	12.176	-	-	-	-	-
Omega Desenvolvimento 15	1.187	5.430	-	-	-	-
Omega Desenvolvimento 24	1.204	-	-	-	-	-
Serena Geração 1	6.144	-	-	-	-	-
Musca	-	9	-	-	-	-
Gestora	-	2	-	-	-	-
CEA IV	-	1.467	-	-	486	(80)
Serena Energia	-	13.695	(2.548)	-	16.805	(3.687)
Assuruá 5	-	1.885	-	-	1.552	-
Arco Energia	-	-	-	-	3	(14)
Mútuo a funcionários (i)	-	65.716	-	-	67.379	-
<b>Total</b>	<b>83.854</b>	<b>134.701</b>	<b>(2.972)</b>	<b>31.247</b>	<b>122.323</b>	<b>(4.380)</b>

(i) A Companhia firmou contratos de Mútuo com colaboradores elegíveis ao primeiro e segundo plano de outorga de opções de compra de ações no montante de R\$ 73.522, atualizados mensalmente a 100% do CDI + 0,5% a.a. com vencimento final em 30 de junho de 2028, com amortizações anuais.

## 20.1.2 Consolidado

	2023					2022			
	Cientes	Dividendos a receber	Ativo		Outras obrigações	Cientes	Dividendos a receber	Ativo	Outras Passivo
			Outros ativos	Fornecedores				Outros ativos	Obrigações
Grupo Omega	-	-	24.072	-	(64)	-	-	5.381	(191)
Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pipoca	-	3.948	174	-	-	-	4.040	312	-
Pirapora	-	21.540	-	-	-	-	-	23	-
Serena Energia	-	-	13.696	-	(3.080)	-	-	23.482	(5.420)
Cemig (i)	3.286	-	-	-	-	4.302	-	-	-
Ventos da Bahia 1 e 2	-	12.176	-	-	-	-	-	-	-
CEA IV	16.140	-	1.619	(13.036)	(53)	-	-	487	(189)
Arco Energia	-	-	-	-	-	-	-	3	(14)
Assuruá 5	7.855	-	1.977	(21.472)	-	-	-	1.552	-
Serena Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	14.059	(300)
Mútuo a funcionários	-	-	65.716	-	-	-	-	67.379	-
Grupo Geração Distribuída	817	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28.098</b>	<b>37.664</b>	<b>107.254</b>	<b>(34.508)</b>	<b>(3.197)</b>	<b>4.302</b>	<b>4.040</b>	<b>112.678</b>	<b>(6.114)</b>

(i) Determinadas controladas da Serena Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca, conforme mencionado na Nota 11.3.

## 20.1.3 Movimentação dos dividendos

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos:

	Controladora A receber	Consolidado A receber
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>31.247</b>	<b>4.040</b>
Declarados / provisionados	100.500	69.139
Recebidos / pagos	(47.893)	(35.515)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>83.854</b>	<b>37.664</b>

## 20.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

## 20.2.1 Controladora

	2023			2022		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e Administrativas, compras pessoal e gerais		Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e Administrativas, compras pessoal e gerais	
Comercializadora (OMC)	5.870	(12.494)	(446)	35.481	(10.470)	2.998
Grupo Serena Desenvolvimento	-	47	11.545	-	1	5.593
Pipoca	-	146	1.090	-	184	940
UGC Delta 1	1.218	(148)	2.848	966	(81)	1.683
UGC Delta 2	6.332	(6.516)	1.714	5.248	(5.094)	1.152
UGC Delta 3	2.809	(299)	6.018	18.128	(33.622)	3.305
UGC Delta 5	581	(3.261)	1.781	268	(2.029)	1.348
UGC Delta 6	566	(3.278)	1.852	243	(1.874)	1.372
UGC Delta 7 e 8	4.889	(20.577)	2.820	1.757	(22.420)	1.976
UGC Indaiás	355	(47.669)	1.396	162	(17.936)	768
UGC Serra das Agulhas	220	(308)	245	4.011	(1.260)	304
UGC Assuruá	990	(3.019)	10.619	-	145	5.861
Omega Geração Comercializadora	8.541	(8.581)	-	13.224	(13.217)	-
Pirapora	-	-	-	-	-	16
Assuruá 3	2.332	(2.493)	1.213	2.068	(1.541)	640

CEA IV	9.435	(25.559)	4.397	11.725	(819)	-
Omega Desenvolvimento 15	195.448	(42.107)	9.548	-	-	-
Serena Energia	-	-	(2.030)	-	2.286	-
Assuruã 5	29.684	(44.704)	5.278	-	(3)	-
<b>Total</b>	<b>269.270</b>	<b>(220.820)</b>	<b>59.888</b>	<b>93.281</b>	<b>(107.750)</b>	<b>27.956</b>

### 20.2.2 Consolidado

	2023			2022		
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia
Grupo Omega Desenvolvimento	-	(51)	-	(808)	(11.564)	(5.290)
CEA IV	9.434	(25.080)	11.725	(3)	(4.398)	-
Pipoca	-	(152)	-	(184)	(1.090)	(940)
Pirapora	-	-	-	-	(16)	(16)
Assuruã 5	29.684	(44.615)	-	-	(5.396)	-
Serena Energia	-	-	-	-	(3.032)	-
Cemig (i)	77.653	(50.317)	99.271	-	-	-
<b>Total</b>	<b>116.771</b>	<b>(120.215)</b>	<b>110.996</b>	<b>(995)</b>	<b>(25.496)</b>	<b>(6.246)</b>

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca, conforme mencionado na Nota 11.3.

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia a fianças e garantias apresentadas na Nota 14.

### 20.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas joint ventures

A *Joint Venture* Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Pipoca, conforme mencionado na Nota 11.3. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

	2023	2022
<b>Cientes</b>		
Pipoca	3.286	4.302
<b>Total</b>	<b>3.286</b>	<b>4.302</b>

### 20.3.2 Demonstração de resultados

	2023		2022	
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia
Pipoca	46.856	(2.914)	45.618	(2.511)
<b>Total</b>	<b>46.856</b>	<b>(2.914)</b>	<b>45.618</b>	<b>(2.511)</b>

### 20.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia:

	2023	2022
Salário	1.209	1.105
Benefícios diretos e indiretos	46	34
Remuneração variável	3.304	1.871
	<b>4.559</b>	<b>3.010</b>

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

#### 21.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 3.968.679, representado por 200.315.405 ações ordinárias.

O capital social autorizado é de até R\$ 6.000.000. O capital social atual poderá ser aumentado até esse limite independentemente de reforma do estatuto social, por meio de deliberação do Conselho de Administração.

#### 21.2 Movimentação do capital social no exercício

A composição acionária da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está composta conforme a seguir:

	2023		2022	
	Ações	%	Ações	%
Serena Energia S.A.	200.274.405	100	200.274.405	100
	<b>200.274.405</b>	<b>100</b>	<b>200.274.405</b>	<b>100</b>

#### 21.3 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 2023 e 2022 é a seguinte:

<b>Proposta da Administração</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado do exercício	203.021	55.306
(-) Reserva legal 5%	(10.151)	(2.616)
<b>(=) Lucro líquido ajustado</b>	<b>192.870</b>	<b>52.690</b>
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	48.218	13.173
Constituição de reserva estatutária para investimentos	144.652	39.517

(i) Os montantes de R\$48.218 e R\$13.173 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2023 e 2022, respectivamente, são destinados a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 63, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia.

#### 21.4 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	203.021	55.306
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	234.453	224.324
<b>Lucro por ação básico (em Reais)</b>	<b>0,8659</b>	<b>0,2465</b>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	203.021	55.306
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	234.453	224.324
<b>Lucro por ação diluído (em Reais)</b>	<b>0,8659</b>	<b>0,2465</b>

## 22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

### Política contábil

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes

decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (Rec's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Vendas no ACR				
Vendas no ACR	51.036	11.218	503.333	321.985
Excedente/(déficit) Proinfra	(3.532)	47.004	(3.532)	47.004
Excedente/(déficit) CCEAR	85.664	14.937	101.805	53.512
LER	-	-	326.773	299.061
Vendas no ACL	1.565.710	1.515.488	1.849.157	1.704.848
MCP	59.515	56.098	74.628	101.097
Venda de crédito de carbono	19	-	1.065	2.676
MTM carteira de trading	99.338	39.289	99.338	53.095
Partes relacionadas	269.270	93.281	116.771	110.996
Outras	817	-	817	-
Impostos e deduções de vendas				
PIS e COFINS	(178.723)	(160.745)	(243.005)	(204.505)
ICMS	(67.797)	(42.160)	(73.251)	(54.238)
Deduções de vendas	-	(1.498)	(41)	(1.498)
	<b>1.881.317</b>	<b>1.572.912</b>	<b>2.753.858</b>	<b>2.434.033</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

## 23. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de energia	(1.362.833)	(1.105.496)	(1.235.306)	(1.050.006)
Depreciação e amortização	(144.332)	(144.715)	(398.405)	(395.343)
O&M	(34.537)	(84.486)	(179.635)	(212.261)
Encargos regulatórios	(15.218)	(32.088)	(97.929)	(91.427)
Outros	(5.966)	(5.109)	(19.995)	(18.136)
	<b>(1.562.886)</b>	<b>(1.371.894)</b>	<b>(1.931.270)</b>	<b>(1.767.173)</b>

**Compra de energia:** A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração como para operações de trading e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE.

## 24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas de pessoal	(44.077)	(49.641)	(83.163)	(68.167)
Depreciação e amortização	(14.681)	(12.574)	(16.421)	(14.317)
Serviços de consultoria e auditoria	(14.603)	(1.912)	(15.550)	(3.713)
Serviços de terceiros	(4.309)	(4.497)	(6.666)	(8.167)
Publicações e propaganda	(777)	(754)	(777)	(949)
Outras	593	6.022	(2.341)	2.462
	<b>(77.854)</b>	<b>(63.356)</b>	<b>(124.918)</b>	<b>(92.851)</b>

## 25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ganho na compra vantajosa VDB3	(1.162)	17.811	(1.162)	17.811
Baixa de ativos	(823)	-	(1.199)	-
Lucros cessantes	-	222	1.876	222
Indenização de contratos	-	-	-	(239)
Impostos sobre outras receitas	(120)	(1)	5.303	(83)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.567	4.624	(8.821)	6.654
	<b>1.462</b>	<b>22.656</b>	<b>(4.003)</b>	<b>24.365</b>

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	31.394	69.064	98.336	115.498
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.922)	(3.787)	(2.162)	(4.052)
Outras receitas	11.743	12.523	13.468	12.665
	<b>41.215</b>	<b>77.800</b>	<b>109.642</b>	<b>124.111</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(269.447)	(289.897)	(561.012)	(610.465)
Comissão sobre fiança	(1.162)	(2.088)	(21.803)	(31.811)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(3.296)	(6.954)	(11.433)	(12.262)
Atualização monetária contas a pagar aquisição de empresas	(501)	(4.963)	(509)	(4.963)
Outras despesas	(13.653)	(8.458)	(17.275)	(12.992)
	<b>(288.059)</b>	<b>(312.360)</b>	<b>(612.032)</b>	<b>(672.493)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(246.844)</b>	<b>(234.560)</b>	<b>(502.390)</b>	<b>(548.382)</b>

## 27. PROCESSOS JUDICIAIS

### Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

### Provisões e passivos contingentes

Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como provável, baseada nos pareceres jurídicos, foram contabilizados na rubrica outras obrigações e não houve movimentação significativa para o exercício. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$945 (R\$2.294 em 2022)

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como possível, baseada nos pareceres jurídicos, não são contabilizados e estão apresentados no quadro a seguir:

Natureza	2023		2022	
	Nº de processos	Valor envolvido	Nº de processos	Valor envolvido
Ambiental	8	792	8	825
Cível – Geral	9	4.084	9	3.933
Imobiliário	7	934	9	1.207
Trabalhista	26	2.761	22	1.053
Tributário	39	16.249	27	11.388
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>24.820</b>	<b>75</b>	<b>18.406</b>

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

## Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para esses ativos.

### 28.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
	Nível 2	(reapresentado) Nível 2	Nível 2	(reapresentado) Nível 2
<b>Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes	2.682	4.408	46.148	55.814
Aplicações financeiras - Caixa restrito	26	-	210.610	197.084
Clientes	269.390	234.148	443.488	358.231
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.009.037	2.209.565	5.107.256	5.493.763
Fornecedores	269.547	322.103	293.144	343.055
Passivos de arrendamentos	14.404	62.857	157.398	119.145
<b>Ativos e passivos financeiros ao valor justo</b>				
Contratos futuros de energia ativos	806.589	885.378	806.589	885.378
Contratos futuros de energia passivos	618.075	796.236	618.075	796.236

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

### 28.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação das taxas de juros, conforme descrito na Nota 3.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o ano de 2023 com taxa de 11,65% para o CDI, 6,53% para TJLP e 4,62% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices

para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Serena Geração	1.379.860	Variação do CDI	188.322	228.009	267.695	148.635	108.948
Indaiás	31.990	Variação do CDI	4.763	5.721	6.680	3.804	2.845
CEA II	155.820	Variação do CDI	29.740	34.580	39.421	24.899	20.059
Serena Geração	645.571	Variação do IPCA	63.794	71.625	79.457	55.963	48.131
Delta 2	24.416	variação do IPCA	3.012	3.315	3.618	2.709	2.406
Delta 3	201.165	Variação do IPCA	24.257	26.745	29.234	21.768	19.279
Delta 5	139.532	Variação do IPCA	8.986	10.626	12.266	7.347	5.707
Delta 6	142.724	Variação do IPCA	9.192	10.869	12.546	7.515	5.838
Delta 7	172.971	Variação do IPCA	11.954	13.996	16.037	9.913	7.871
Delta 8	91.168	Variação do IPCA	6.301	7.377	8.453	5.225	4.149
CEA II	803.582	Variação do IPCA	92.286	102.177	112.066	82.396	63.910
Delta 1	105.268	Variação TJLP	9.319	11.075	12.831	7.563	5.807
Delta 2	215.213	Variação TJLP	19.258	22.851	26.444	15.665	12.072
Serra das Agulhas	84.475	Variação TJLP	7.334	8.741	10.148	5.927	4.520
Delta 3	801.937	Variação TJLP	72.186	85.582	98.977	58.791	45.396
CEA I	154.038	Variação TJLP	12.142	17.438	20.027	12.261	2.468
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.149.730</b>		<b>562.846</b>	<b>660.727</b>	<b>755.900</b>	<b>470.381</b>	<b>359.406</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.545.909</b>		<b>687.952</b>	<b>815.157</b>	<b>939.302</b>	<b>566.866</b>	<b>442.721</b>

Aplicações financeiras			Consolidado				
	Indexador	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
CDI			11,65%	14,56%	17,48%	8,74%	5,83%
Aplicações financeiras	CDI	621.964	72.459	90.574	108.688	54.344	36.229
Caixa restrito	CDI	210.610	24.536	30.670	36.804	18.402	12.268
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>832.574</b>	<b>96.995</b>	<b>121.244</b>	<b>145.492</b>	<b>72.746</b>	<b>48.497</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>882.155</b>	<b>120.414</b>	<b>150.517</b>	<b>180.621</b>	<b>90.310</b>	<b>60.207</b>

Posição líquida		Consolidado				
		Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	4.317.156	465.851	539.483	610.408	397.635	310.909
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	4.663.754	567.538	664.640	758.681	476.556	382.514

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Companhia estão ligados à variação do preço de energia.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2023, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Omega. O cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais.

A análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	89.142	111.428	133.713	66.857	44.571
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	36.047	45.059	54.071	27.035	18.024

### 28.3 Contratos futuros de comercialização de energia

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022

		(reapresentado)		(reapresentado)
Ativo circulante	362.133	513.024	362.133	513.024
Ativo não circulante	444.456	372.354	444.456	372.354
Passivo circulante	(339.771)	(502.078)	(339.771)	(502.078)
Passivo não circulante	(278.304)	(294.158)	(278.304)	(294.158)
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>188.514</b>	<b>89.142</b>	<b>188.514</b>	<b>89.142</b>

As operações de trading compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Serena estão ligados à variação do preço de energia. Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2023, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Serena. O cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

## 29. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

					Consolidado
	2024	2025	De 2026 a 2028	A partir de 2029	Total
Serviços de operação e manutenção - O&M	174.099	178.823	288.662	434.530	<b>1.076.114</b>
Contratos de comercialização de energia (i)	188.533	241.880	275.648	297.119	<b>1.003.180</b>
<b>Total</b>	<b>362.632</b>	<b>420.703</b>	<b>564.310</b>	<b>731.649</b>	<b>2.079.294</b>

(i) Referem-se a contratos de comercialização de energia do portfólio da Companhia.

## 30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

A Companhia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

(Ativos) / Passivos	Nota	Controladora			Total
		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>2.209.565</b>	<b>62.857</b>	<b>4.244.042</b>	<b>6.516.464</b>
<b>Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de principal	14	(224.590)	-	-	(224.590)
Pagamento de arrendamentos	19	-	(8.186)	-	(8.186)
		(224.590)	(8.186)	-	(232.776)
<b>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de juros	14	(245.385)	-	-	(245.385)
Juros e variações monetárias	14	269.447	3.296	-	272.743
Lucro líquido do exercício	-	-	-	203.021	203.021
Adições e remensurações de arrendamento	19	-	4.359	-	4.359
Baixas de arrendamentos	19	-	(47.922)	-	(47.922)
		24.062	(40.267)	203.021	186.816
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>2.009.037</b>	<b>14.404</b>	<b>4.447.063</b>	<b>6.470.504</b>

(Ativos) / Passivos	Nota	Consolidado			Total
		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>5.493.763</b>	<b>119.145</b>	<b>4.244.042</b>	<b>9.856.950</b>
<b>Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de principal	14	(439.145)	-	-	(439.145)
Pagamento de arrendamentos	19	-	(20.533)	-	(20.533)
		(439.145)	(20.533)	-	(459.678)
<b>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de juros	14	(508.374)	-	-	(508.374)
Juros e variações monetárias	14	561.012	11.433	-	572.445
Lucro líquido do exercício	-	-	-	203.021	203.021
Adição e remensurações de arrendamentos	19	-	95.481	-	95.481
Baixas de arrendamentos	19	-	(48.128)	-	(48.128)
		52.638	58.786	203.021	314.445
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>5.107.256</b>	<b>157.398</b>	<b>4.447.063</b>	<b>9.711.717</b>

\* \* \*

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Andrea Sztajn  
Alexandre Tadao Amoroso Suguita  
Gustavo Mattos

### **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Andrea Sztajn  
Thiago Trindade Linhares

William Franco de Oliveira  
Contador  
CRC 1SP256533/O-3

\* \* \*

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

# ***Serena Geração S.A.***

**(Anteriormente denominada  
Omega Geração S.A.)**

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Geração S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Omega Geração S.A. , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

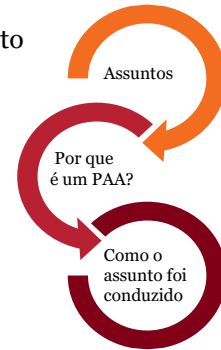
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### **Aquisição de participação em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) Ventos da Bahia 3 (Nota 5.1.1)**

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu participação de 50% nas ações do Parque Eólico Ventos da Bahia 3 (VDB3), contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Em 2 de outubro de 2023, a Serena Geração assinou com EDF EN do Brasil Participações Ltda. ("EDFR") um Contrato de Permuta de Ações, relacionado à permuta de participações societárias entre a Companhia e a EDF, nas sociedades titulares dos ativos do Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Eólico Ventos da Bahia ("VDB"). Embora o contrato tenha sido firmado em 2023, a Companhia somente passará a deter 100% do Complexo Eólico Ventos da Bahia (VDB 1, 2 e 3) a partir da data da efetiva aquisição das participações societárias remanescentes.

A determinação da data da efetiva aquisição da participação remanescente e seus impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrentes da assinatura do contrato de permuta de ações, envolveu o uso de julgamentos críticos da diretoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Efetuamos, entre outros procedimentos, a leitura dos principais documentos relacionados com o contrato de permuta de ações, análise dos atos societários relevantes e os principais eventos que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição.

Adicionalmente, envolvemos nossos especialistas em assuntos técnicos contábeis para avaliar os potenciais impactos da transação, bem como analisamos a razoabilidade das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos utilizados e as divulgações feitas são consistentes com os dados e informações obtidas ao longo dos nossos trabalhos.



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

---

## **Porque é um PAA**

## **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Devido à relevância do assunto e os julgamentos relevantes envolvidos na determinação da data de aquisição, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

---

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes ao balanço de abertura em 1º. de janeiro de 2022**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.9, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de março de 2022, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2023, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.9 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2021, cujas cifras ajustadas estão apresentadas como balanço de abertura em 1º. de janeiro de 2022, para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2021 tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia  
Contador CRC 1BA029904/O-5

